

2 VISÃO GERAL DA UFPEL

2.1 Identificação da UFPel

Quadro 1 - Poder e Órgão de Vinculação

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo / Administração Indireta / Fundação Pública			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			Código SIORG: 00477
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS			
Denominação Abreviada: UFPel			
Código SIORG: 00477	Código LOA: 26278		Código SIAFI: 154047
Natureza Jurídica: FUNDAÇÃO PÚBLICA		CNPJ: 92.242.080/0001-00	
Principal Atividade: EDUCAÇÃO			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(53) 3921 1020	(53) 3921 1409	(53) 3921 1403
Endereço Eletrônico: reitor@ufpel.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufpel.edu.br			
Endereço Postal: RUA GOMES CARNEIRO, 01 - CENTRO - PELOTAS/RS - CEP 96010-610			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto-Lei 750 de 08 de agosto de 1969			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei 65.881 de dezembro de 1969 publicado no DOU em 22/04/1977			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		
154145	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		
154145	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154047		15264	
154145		15264	

Fonte: Reitoria

2.2 Finalidades e Competências Institucionais

A UFPel tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa, a extensão e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico e a busca de inovação tecnológica, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

- a) Como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;
- b) Como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;
- c) Como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

A missão da Universidade será cumprida mediante o desenvolvimento simultâneo e indissociável das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com qualidade socialmente referenciada.

A ação docente , de ensino , pesquisa e extensão se desenvolverá nas seguintes áreas fundamentais: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

As formas, métodos, sistemas e meios destinados a disciplinar e possibilitar o correto exercício das suas atividades são estabelecidas no Regimento Geral da Universidade e nos Regimentos das Unidades.

O órgão máximo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa, é o Conselho Universitário; as deliberações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão são da competência do COCEPE, com funções consultiva, normativa e deliberativa; e o órgão fiscalizador da gestão econômica financeira é o Conselho Diretor da Fundação.

2.3 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), foi criada pelo Decreto-Lei nº 750, de 08 de agosto de 1969. É uma Fundação de Direito Público, dotada de personalidade jurídica como órgão da Administração Federal Indireta, com autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de duração ilimitada, com sede e foro jurídico no Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, regendo-se pela legislação federal do ensino, pelas demais leis que lhe forem atinentes, pelo Estatuto da Fundação e pelo Regimento Geral.

2.4 Ambientes de Atuação

A Universidade Federal de Pelotas compõe o quadro das Instituições de Ensino Superior do país, tendo por ambiente de atuação o educacional. Por tratar-se de Instituição de Ensino Pública, vinculada diretamente ao Ministério da Educação, constitui-se como unidade de caráter não competitivo, tendo suas atividades pautadas pela qualidade acadêmica e pelo compromisso social.

Os compromissos assumidos pela Universidade estão pautados pela qualidade na formação de profissionais, na produção de conhecimento e nas relações com a comunidade, visando contribuir para o desenvolvimento cultural, científico e socioeconômico da região e país.

2.5 Organograma

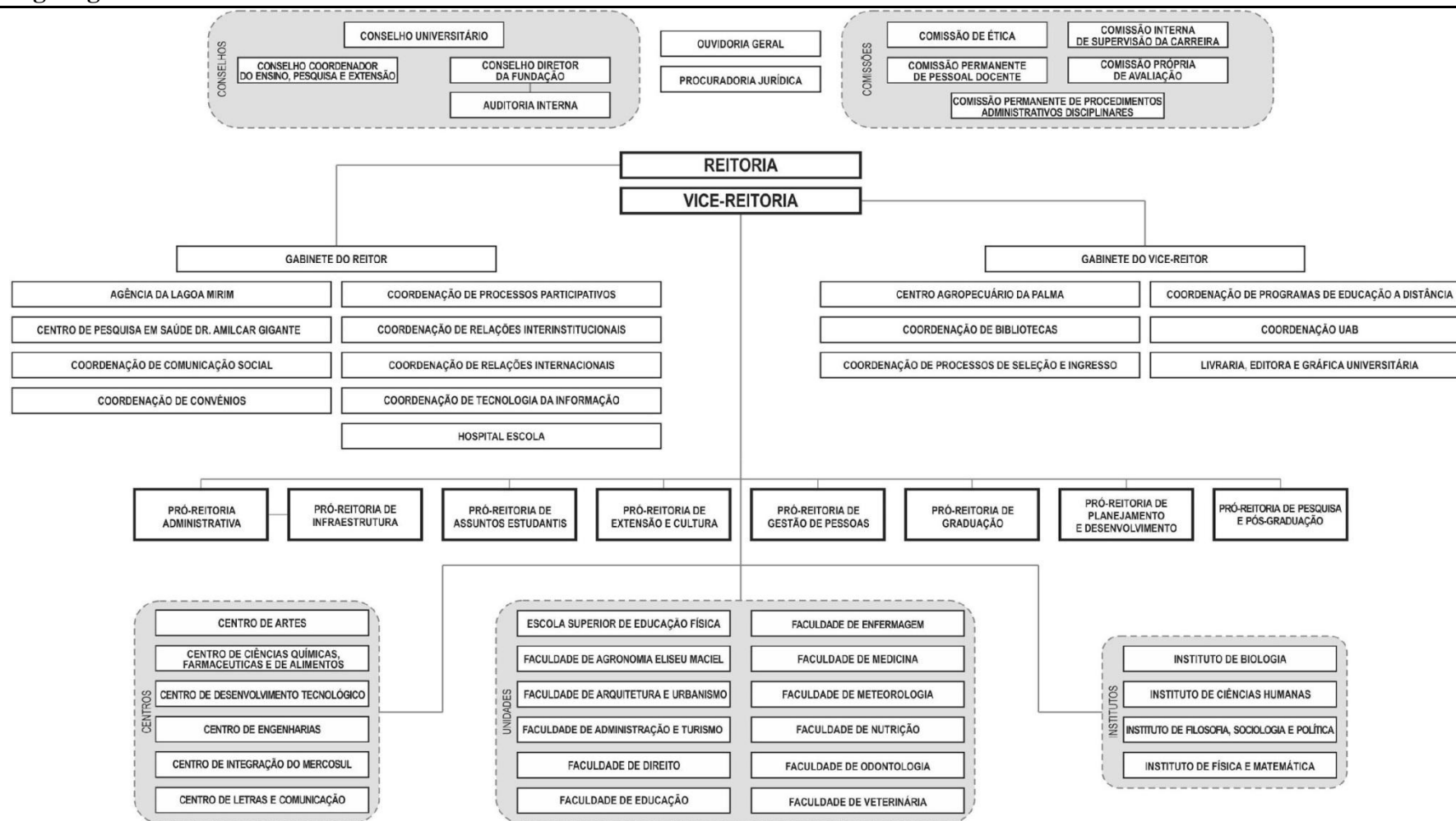


Figura 1- Organograma Funcional

Fonte: Gabinete do Reitor

Tabela 1 - Áreas estratégicas, competências, titulares e período de atuação

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Pró-Reitoria Administrativa – PRA	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar/executar as aquisições de bens e serviços financeiros, contábeis e patrimoniais (programando a aquisição, recebimento, conferência, guarda, conservação, movimentação e controle dos materiais necessários ao normal funcionamento dos serviços institucionais), estabelecimento de contratos e alienação dos bens considerados inservíveis; • Coordenar e acompanhar a execução das ações relativas à política de gestão da Universidade, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes e no que se referem à segurança física e patrimonial, serviços de conservação, manutenção e infraestrutura; • Receber e guardar valores; • Pagar despesas processadas; • Distribuir, controlar, conservar e realizar a manutenção dos veículos pertencentes à Universidade; • Executar e fiscalizar as atividades relacionadas com os serviços de comunicação, zeladoria e vigilância; • Supervisionar os órgãos ligados à Pró-Reitoria 	Antônio Carlos de Freitas Cleff	Pró-Reitor	11/01/2013 – 11/01/2017
Pró-Reitoria de Infraestrutura – PRAINFA	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, supervisionar, coordenar e acompanhar a execução das ações de manutenção e prestação de serviços de segurança, portaria, transporte e limpeza das unidades acadêmicas e administrativas da UFPel, além das políticas ambientais da Universidade. • Propor e acompanhar a execução da política de gestão da Universidade, no que se refere à segurança física e patrimonial, serviços de conservação e manutenção. • Administrar os serviços desempenhados pelos departamentos e Coordenações e Núcleos da PRAInfra. • Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à execução das atividades da respectiva área. 	Evaldo Tavares Kruger	Pró-Reitor	16/10/2014 – 11/01/2017
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar as atribuições conferidas à PRAE. • Interceder, junto à gestão, a fim de garantir a implantação das pautas discutidas na comunidade pertinentes a questões estudantis. • Discutir o conceito de que a assistência 	Ediane Sievers Acunha	Pró-Reitora	12/12/2013 – 11/01/2017

	<p>estudantil deverá ser igualada com as demais áreas (ensino, pesquisa e extensão), garantindo a abrangência de políticas institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conta com duas Coordenações – de Integração Estudantil (CIE) e de Ações Afirmativas e Políticas Estudantis (CAPE) – subdivididas em núcleos que acompanham os diversos programas desenvolvidos na instituição. • Trabalha com políticas mais amplas de inclusão e permanência, voltadas não só para o apoio financeiro, mas apoio psicossocial e ações voltadas a questões envolvendo gênero e etnia. • Tem políticas voltadas ao lazer e à cultura, promovendo acesso a eventos através de editais, nos quais podem participar quaisquer estudantes matriculados nos cursos de graduação da UFPel. 			
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PREC	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver procedimentos educacionais que privilegiam a efetiva relação integradora, de intercâmbio e de transformação entre a Universidade e a sociedade; • Estar articulada com a Graduação, promovendo a capacitação dos cidadãos e profissionais comprometidos com a realidade social; • Estar articulada com a Pesquisa e a Pós-Graduação, promovendo a produção do conhecimento e sua difusão; • Como parte do processo pedagógico, promover uma forma de renovar e ampliar conceitos, garantindo a aprendizagem recíproca da comunidade universitária e da sociedade; • Oportunizar e estimular a comunidade universitária através de ações sociais, políticas e profissionais, preferencialmente interdisciplinares, interdepartamentais e interinstitucionais. 	Denise Marcos Bussolleti	Pró-Reitora	12/12/2013 – 11/01/2017
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP	<ul style="list-style-type: none"> • À Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas compete o planejamento e a coordenação das políticas de desenvolvimento das pessoas, valendo-se de processos de gestão, integração, aperfeiçoamento, qualificação e assistência. 	Eugenia Antunes Dias	Pró-Reitora	19/08/2015 – 11/01/2017
Pró-Reitoria de Graduação – PRG	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar as diversas funções/atribuições da Pró-Reitoria de Graduação, distribuindo as atividades de forma a descentralizar a responsabilidade pelo bom funcionamento do todo, fazendo com que os servidores que 	Álvaro Moreira Hypólito	Pró-Reitor	12/12/2013 – 11/01/2017

	<p>atuam na PRG sintam-se atores do processo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interceder junto às instâncias superiores da Universidade, a fim de promover as demandas pautadas nas instâncias democráticas de reflexões propostas no programa da gestão e junto a órgãos externos estritamente relacionados à Graduação. • Desenvolver um trabalho pautado pelo diagnóstico, planejamento, execução e avaliação, com transparência, diálogo, sensibilidade, seriedade e compromisso. 			
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar as diversas funções/atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, distribuindo as atividades de forma a descentralizar a responsabilidade pelo bom funcionamento do todo, fazendo com que os servidores que atuam na PRPPG sintam-se atores do processo. • Interceder junto às instâncias superiores da Universidade, a fim de promover as demandas pautadas nas instâncias democráticas de reflexões propostas no programa da gestão e junto a órgãos externos estritamente relacionados à Pesquisa e Pós-Graduação. • Desenvolver um trabalho pautado pelo diagnóstico, planejamento, execução e avaliação, com transparência, diálogo, sensibilidade, seriedade e compromisso. 	Luciano Volcan Agostini	Pró-Reitor	18/12/2013 – 11/01/2017
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e acompanhar os processos de planejamento, desenvolvimento, regulação, gestão da informação e orçamento, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais. • Coordenar a elaboração e revisão, de forma participativa, do Plano de Desenvolvimento Institucional. 	Luiz Osório Rocha dos Santos	Pró-Reitor	11/01/2013 – 11/01/2017

Fonte: Gabinete do Reitor

2.6 Macroprocessos Finalísticos

Este subitem identifica os macroprocessos finalísticos da UJ, os quais correspondem às grandes funções da organização, para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

Nesse contexto, os macroprocessos finalísticos referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos.

Desta forma, a figura 2, a seguir, apresenta os principais atores (do ambiente externo e interno) que, de alguma forma, relacionam-se aos macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa e extensão).

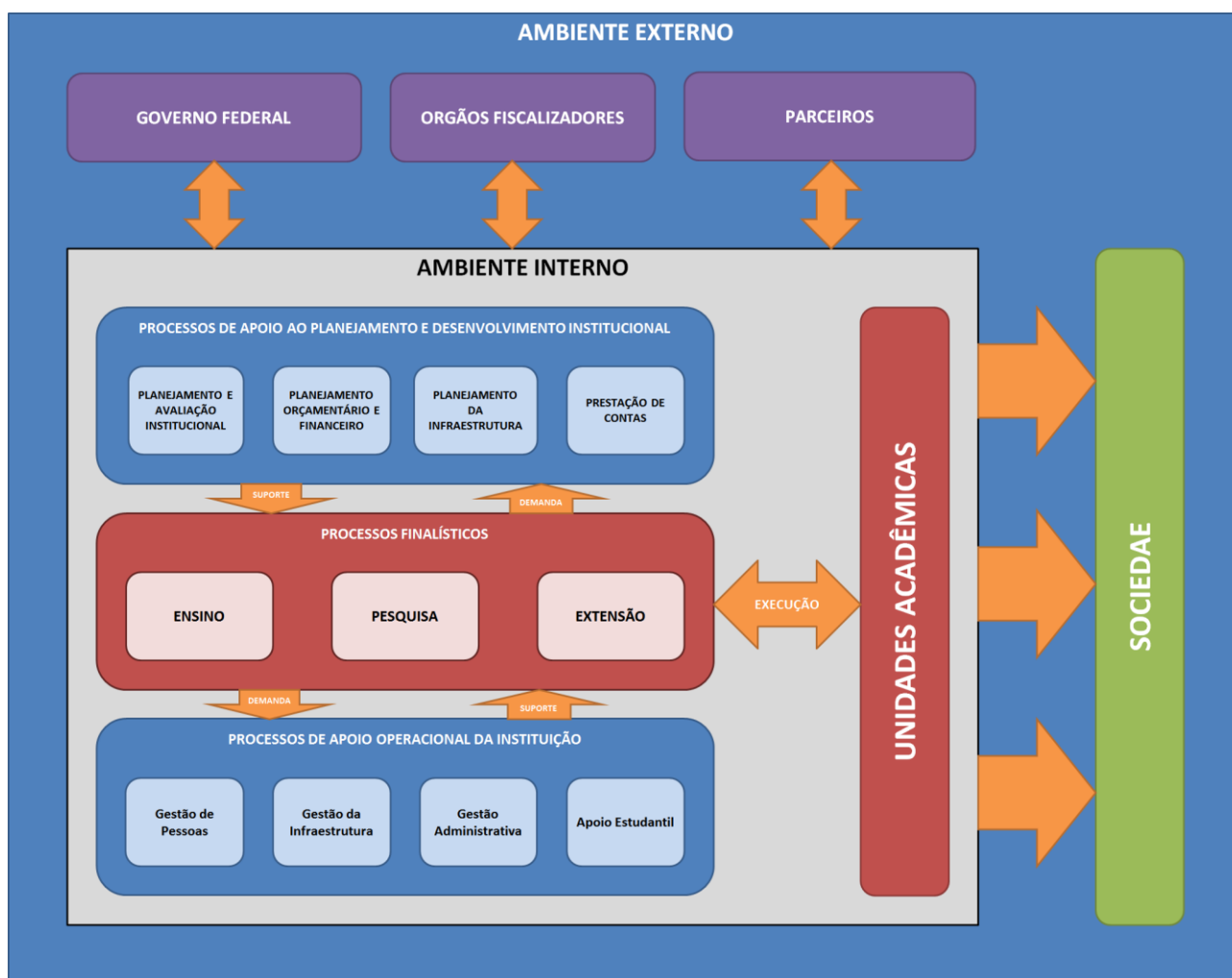


Figura 2 - Macroprocessos Finalísticos
Fonte: CPDI

No âmbito dos principais atores do ambiente externo estão o Governo Federal e seus órgãos, que estabelecem as políticas e diretrizes que norteiam o desenvolvimento das ações, por parte da UFPel. No que diz respeito aos órgãos fiscalizadores, Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União, esses têm papel de controlar a execução dos recursos. Já os parceiros são as entidades que possibilitam a captação de recursos para apoiar a execução de ações. Por fim, destaca-se a sociedade, que recebe os resultados dos macroprocessos finalísticos.

Já no âmbito do ambiente interno, os processos foram agrupados em processos finalísticos – ensino, pesquisa e extensão – e processos de apoio, que, por sua vez, dividem-se em processos de apoio ao planejamento e desenvolvimento institucional e processos de apoio operacional.